

**Que som é esse que invade tantos corações? O brega-calypso como campo
simbólico e a cantora Joelma como representante social**

Matheus Santos Silva
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: 201820341@uesb.edu.br

1596

Marta Loula Dourado Viana
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: marta.viana@uesb.edu.br

Palavras-chave: Brega-Calypso. Brega. Campo Simbólico. Representação social

INTRODUÇÃO

Este estudo investiga o campo simbólico do gênero musical Brega-Calypso. O problema central é compreender como o Brega-Calypso, como expressão cultural regional, emergiu e se estabeleceu como um campo simbólico nos anos 2000, influenciando e sendo influenciado por questões de identidade, classe social, gênero, regionalidade e consumo na sociedade brasileira.

A pesquisa se justifica pela importância de compreender fenômenos culturais que influenciam significativamente a sociedade brasileira contemporânea. O Brega-Calypso, além de ser um gênero musical, se configura como um campo simbólico rico em significados e representações sociais, refletindo processos sociais amplos e oferecendo uma análise das dinâmicas de consumo cultural e estratégias de resistência cultural.

Realização:



Apoio:



METODOLOGIA

O estudo adotou uma abordagem estruturalista, que analisa as relações entre os elementos do campo simbólico do Brega-Calypso e suas interações com outras esferas da sociedade. A metodologia consistiu em uma pesquisa bibliográfica, em autores da sociologia musical, como Theodor Adorno, e Pierre Bourdieu. Os resultados indicam que o Brega-Calypso emergiu como um canal de expressão para identidades regionais e subculturas urbanas, especialmente nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Nos anos 2000, o gênero musical Brega-Calypso emergiu de forma singular no cenário cultural brasileiro, desafiando convenções estéticas e provocando reflexões sobre identidade, gênero e regionalismo. A fusão única de estilos musicais (paraense e caribenho), marcada por letras vibrantes e ritmos contagiantes, conquistou um espaço não apenas nas paradas de sucesso, mas também no imaginário coletivo do país, consolidando-se como um campo simbólico rico e multifacetado

Além disso, a análise sociológica do Brega-Calypso e de seus agentes sociais, como a cantora Joelma, permite compreender melhor as complexidades da sociedade brasileira contemporânea, especialmente no que diz respeito à diversidade cultural e à construção de identidades. Por meio do estudo desse campo simbólico, parece ser possível identificar como diferentes grupos sociais se apropriam e atribuem significados às manifestações culturais, contribuindo para a formação de discursos e práticas socioculturais variadas.

Outro ponto relevante é o potencial do gênero Brega-Calypso como objeto de estudo para entender as dinâmicas de consumo cultural e as estratégias de resistência cultural. A análise das interações entre artistas, fãs, mídia e indústria cultural proporciona reflexões sobre os mecanismos pelos quais determinadas expressões culturais são legitimadas ou marginalizadas na sociedade.

Pierre Bourdieu oferece uma perspectiva complementar através de conceitos como habitus, campo simbólico e capital cultural. Em *A Distinção: Crítica Social do Julgamento Estético* (2007), Bourdieu explora como o gosto musical é influenciado pelas estruturas sociais, servindo para distinguir diferentes classes sociais. Suas obras como *A Produção da Crença: Contribuição para uma Economia dos Bens Simbólicos* (2008))

Realização:



Apoio:



discutem como a música é um campo de lutas simbólicas, onde diferentes agentes disputam legitimidade e reconhecimento.

Adorno (2011, p.43), "A música é a linguagem universal da humanidade. Ela transcende fronteiras e se torna um veículo poderoso para a expressão da identidade cultural". A diversidade de tradições musicais ao redor do mundo reflete a riqueza das diferentes culturas e é muitas vezes transmitida de geração em geração.

A sociologia da música explora como as práticas musicais contribuem para a transmissão de narrativas históricas e para a preservação da identidade cultural ao longo do tempo, principalmente através dos fãs e consumidores de um estilo. Maurice Halbwachs (2004) destaca a capacidade única da música de conectar-se à memória, para ele "A música tem a capacidade de nos transportar para o passado, de evocar memórias e de preservar momentos que moldaram nossa história pessoal e coletiva" (Halbwachs, 2004, p.33).

1598

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cantora Joelma criou uma comunidade de fãs em torno do gênero, onde os fãs se conectam e compartilham sua paixão pela música. Eles se identificam como parte de um grupo e compartilham experiências e memórias relacionadas ao Brega-Calypso, como uma criação de significados, pois os fãs do estilo não apenas consomem as músicas, mas também atribuem significados pessoais e coletivos a elas.

Eles interpretam as letras, danças e performances dos artistas e constroem narrativas em torno do gênero, e fazem com que haja uma possível continuação dessa cultura. Os fãs de Joelma não são apenas consumidores passivos das músicas, mas também participam ativamente das festas e eventos, dançando, cantando e interagindo com os artistas.

A seguir apresentamos um quadro que demonstra onde estão os Fã-clubes, da cantora Joelma:

Realização:



Apoio:



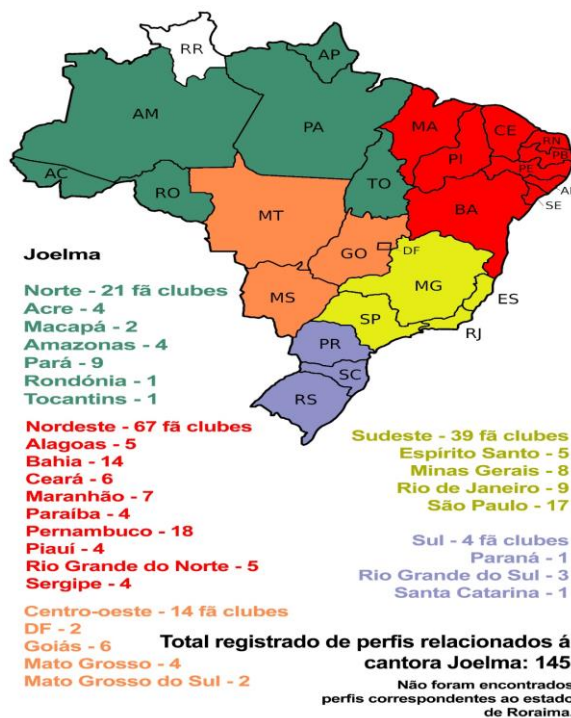


Imagem 1: Perfis relacionados à cantora Joelma.
Fonte: imagem elaborada pelo autor, 2024.

No que se refere aos perfis relacionados a Joelma, algumas características notáveis merecem destaque: a sua predominância é praticamente abrangente em todo o país, com exceção de um único estado que não conta com representação direta, que é o estado de Roraima. Entretanto, grupos de fãs associados à artista estão presentes nas demais unidades federativas do Brasil, com uma concentração notável nas regiões Nordeste e Sudeste. Estes números refletem a impressionante influência da artista, pelo menos em termos quantitativos, como a principal figura representativa da cultura estudada neste contexto, e poderia ser vista como uma distinção social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa identificação não é difícil de compreender, uma vez que essas regiões têm historicamente sido marginalizadas e sub-representadas, apesar de abrigarem figuras populares no cenário nacional. Muitas vezes, a representação real destas regiões falha em proporcionar uma autêntica conexão com as vivências e perspectivas dessas pessoas.

Realização:



Apoio:



Quando os consumidores de uma arte se unem para garantir a construção e continuidade dela, representa para si e para a sociedade, uma distinção do que representa para fora. A predominância de fã-clubes e a presença mais marcante nas regiões Nordeste e Norte podem ser interpretadas à luz das teorias de Bourdieu (2008). Conforme Bourdieu (2011) o gosto é uma forma importante de distinção social. Pois sendo o que as pessoas escolhem consumir e apreciar culturalmente é uma maneira de se diferenciar dos outros.

Na cultura regional brasileira, isso se traduz em escolhas relacionadas à música, dança, culinária, arte e literatura. As preferências culturais são influenciadas pelas percepções de autenticidade e valor associadas a elementos culturais regionais. O gosto por música regional, por exemplo, pode ser visto como uma forma de distinção cultural, indicando uma conexão com as raízes regionais e um apreço pela diversidade cultural do Brasil, e pelas vivências que podem ser expressadas através dessas músicas.

1600

REFERÊNCIAS

ADORNO, W. Theodor. **A indústria cultural**. In: COHN, Gabriel (Org.). Comunicação e indústria cultural. São Paulo: Nacional, 1978.

ADORNO, W. Theodor. **Introdução à Sociologia da Música: doze preleções teóricas**. Tradução Fernando R. de Moraes Barros. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

ADORNO, W. Theodor. **Sobre a música popular**. In: COHN, Gabriel (Org.). Sociologia. Trans. Flavio R. Kothe, Aldo Onesti, Amelia Cohn. São Paulo: Ática, 1986.

BOURDIEU, Pierre. **A distinção: crítica social do julgamento estético**. São Paulo: Edusp, 2007.

BOURDIEU, Pierre. **A produção da crença: contribuição para uma economia dos bens simbólicos**. Porto Alegre: Zouk, 2008.

BRANDÃO, Carlos R. **Identidade, étnica e estrutura social**. São Paulo: Pioneira, 1993.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2004.

Realização:



Apoio:

